

## Cantareira

# Desafio é ampliar vazão para rios das bacias PCJ

Nova outorga - agendada para 2014 - será debatida hoje de manhã no talk-show "Um Mar de Desafios", na Escola Superior Luiz de Queiroz (Esalq)

A segunda renovação da outorga do Sistema Cantareira começa a voltar na agenda pública e ocupar espaços de discussões sobre as necessidades, sobretudo, de aumentar a vazão dos rios das Bacias PCJ. Renovado pela primeira vez, em 2004, após 30 anos da assinatura do convênio, em 2014 o sistema que abastece a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) passará por uma nova atualização da parceria com o interior paulista.

O assunto é tema hoje, a partir das 9 horas, do 2o Talk Show "Sistema Cantareira: Um Mar de Desafios", no auditório do Pavilhão de Engenharia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). O evento é realizado pelo Consórcio PCJ e parceiros com o objetivo de esclarecer as discussões que cercam a renovação da outorga.

Estão confirmados para discutir o assunto o professor do Departamento de Engenharia da Esalq, Marcos Vinicius Folegatti, o engenheiro civil e professor

do Departamento de Recursos Hídricos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Antônio Carlos Zuffo, o sociólogo e professor do Núcleo de Estudos de População (NEPO) da Unicamp, Roberto do Carmo, a engenheira civil e consultora técnica sênior da Sanasa/Campinas, Adriana Isenburg e o vereador e coordenador do Fórum de Defesa do Rio Piracicaba e Capivari, José Longatto.

Desde a renovação da outorga, em 2004, definiu-se que 31 mil litros por segundo são enviados para a Grande São Paulo e 5 mil litros por segundo ficaram assegurados para as bacias PCJ. Também, a partir de então, a gestão do sistema passou a ser compartilhada entre as duas regiões, por meio da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) vinculada aos Comitês PCJ.

Para a renovação da outorga, prevista para ocorrer em 2014, o grande desafio está em aumentar a vazão para a região da bacia. Os

atuais 5 mil litros por segundo se mostram insuficientes para o abastecimento dos municípios em época de estiagem (julho a outubro). Em 2011, houve a necessidade de liberação de 12 mil litros por segundo e nesse ano o Sistema Cantareira chegou liberar nove mil litros por segundo. A adequação da ferramenta banco de águas também se configura como importante nas discussões da nova renovação de outorga.

O Consórcio PCJ realizou o primeiro Talk-Show em maio, em Campinas, na PUC. A entidade quer, com a realização da sequência de eventos, esclarecer a comunidade sobre a importância do sistema no desenvolvimento sustentável das Bacias PCJ e do Alto Tietê, onde está a Grande São Paulo. O Sistema Cantareira é um conjunto de represas situado nas nascentes das bacias PCJ. Ele responde pelo abastecimento de 9 milhões da Grande São Paulo e mais de 5 milhões nas bacias PCJ.



Del Rodrigues

Outorga do Cantareira, revisada pela primeira em 2004, introduziu gestão compartilhada entre capital e interior

## Programa mostra alternativas para preservação da água

O programa O Valor da Água, iniciativa dos Comitês PCJ e da Agência das Bacias PCJ, presidido pelo prefeito Barjas Negri, visita Capivari, Itupeva e Foz do Iguaçu e mostra diferentes possibilidades de cuidar do meio ambiente. Assim como nos primeiros episódios, as matérias são intercaladas com depoimentos de pessoas envolvidas com a preservação.

No quadro Na Trilha das Águas, O Valor da Água vai até fronteiras brasileiras com o Paraguai e Argentina para mostrar as exuberantes Cataratas do

Iguaçu. A equipe do programa conhece a nova Estação de Tratamento de Esgoto de Itupeva. A ETE, recém-inaugurada, teve cerca de 20% da obra subsidiada pelos Comitês PCJ e é importante passo para atingir até o final deste ano 100% de esgoto tratado no município.

Já em Capivari, no Centro de Educação Ambiental Fazenda Santo Antônio, o Valor da Água acompanha alunos do Ensino Fundamental pela propriedade fundada no século 19 e que hoje é um rico complexo para o ensino de práticas sustentáveis na região.